

Polo Films
Indústria e
Comércio S.A.

**Demonstrações financeiras
acompanhadas do relatório do auditor
independente
31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações do resultado	9
Demonstrações do resultado abrangente	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Carlos Gomes, 258 - 6º andar, salas 601 a 606 - Boa Vista
90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Caixa Postal 18511 - CEP 90480-000 - Porto Alegre/RS - Brasil
Telefone +55 (51) 3327-0200
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas da

Polo Films Indústria e Comércio S.A.

Montenegro - RS

Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Polo Films Indústria e Comércio S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalvas” as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Polo Films Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalvas

O relatório de auditoria de outros auditores independentes relativo às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 conteve ressalva pelo fato de que a Companhia mantinha contabilizado no patrimônio líquido, na rubrica de “adiantamento para futuro aumento de capital”, o montante de R\$ 497.417 mil (R\$ 527.073 mil em 1º de janeiro de 2023), relacionado a parte do saldo das debêntures mencionadas na nota explicativa 18, sem que tais instrumentos financeiros atendessem aos requisitos para serem classificados como patrimônio líquido, causando distorção relevante representada

pelo aumento do patrimônio líquido e redução do passivo não circulante naquele montante. Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia ajustou esse montante sem, contudo, ajustar os valores correspondentes a 31 de dezembro de 2023 e o saldo de abertura daquele exercício. Dessa forma, nossa opinião sobre as demonstrações financeiras do exercício corrente inclui modificação em decorrência do efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do exercício corrente e valores correspondentes.

Conforme nota explicativa nº 27 às demonstrações financeiras, o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 apresenta na rubrica de ativo fiscal diferido o montante de R\$ 36.058 mil, reconhecido sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social não utilizados. Entretanto, as projeções futuras de utilização desse saldo preparadas pela administração não consideraram os riscos e incertezas associados à possibilidade de a Companhia necessitar de recursos adicionais para quitar o saldo das debêntures (nota explicativa 18) em 2027 e os possíveis impactos desse assunto sobre seus negócios e projeções futuras. Se a Companhia tivesse efetuado a referida análise, certos elementos das demonstrações financeiras, tais como o saldo ativo de impostos diferidos e o resultado do exercício, poderiam ter sido afetados de forma relevante. No entanto, não nos foi possível quantificar os efeitos desses ajustes.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção “Base para opinião com ressalva”, determinamos que o assunto descrito abaixo é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

Reconhecimento de receitas

Veja a Notas 5(i) e 23 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A receita de vendas das Companhia e sua controlada é reconhecida no momento específico no tempo em que há transferência do controle do produto para o cliente. Para fins de reconhecimento da receita é necessário exercer julgamento e executar controles para determinar o momento em que ocorre a transferência do controle sobre o produto ao cliente.</p> <p>Em razão da relevância dos valores envolvidos do volume de transações e da necessidade de julgamento para avaliar a determinação do momento de transferência de controle dos produtos vendidos ao cliente que pode impactar a determinação do momento de reconhecimento da receita e</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <p>(i) o entendimento dos processos relevantes de venda relacionado ao momento do reconhecimento da receita;</p> <p>(ii) testes documentais, em base amostral, sobre o momento do reconhecimento das receitas de vendas pela transferência do controle do produto ao cliente, inspecionando os comprovantes de entrega dos produtos e prazos médios de entrega em diferentes localidades.</p>

consequentemente o valor registrado nas demonstrações financeiras individuais consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

(iii) testes documentais, com base em amostragem, das transações de receita contemplando todo o período, inspecionando as notas fiscais, pedidos de venda, comprovantes de recebimento e entrega dos produtos.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o reconhecimento da receita aceitável no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Ênfase - Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1 às demonstrações financeiras, que indica que a Companhia e sua controlada apresentam prejuízos acumulados de R\$ 358.561 mil e passivo a descoberto consolidado de R\$ 133.897 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Os planos da Administração relacionados a esse assunto estão descritos na Nota 1 às demonstrações financeiras. Essas condições indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfase – Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 4, em decorrência de correção de erro, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos aos balanços patrimoniais em 01 de janeiro de 2023 e em 31 de dezembro de 2023 apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro. Os ajustes relacionados a esse tema não foram por nós auditados ou por outros auditores independentes. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações financeiras de exercícios anteriores examinadas por outro auditor independente

O exame dos balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2023 e das demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 4 e exceto pelos ajustes descritos naquela nota, foram auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 5 de abril de 2024, contendo modificação em relação aos efeitos do assunto descrito na seção intitulada “Base para opinião com ressalva” acima.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas

controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.”

Comunicamo-nos com os responsáveis a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 4 de abril de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP014428/F-7



Cristiano Jardim Seguecio
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS

Polo Films Industria e Comércio S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado			Notas	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023	2024	2023
Ativo circulante			Reapresentado		Reapresentado	Passivo circulante		Reapresentado		Reapresentado	
Caixa e equivalentes de caixa	7	76.756	23.149	81.974	28.629	Fornecedores	14	34.992	51.334	35.823	52.853
Aplicações financeiras	7	-	2.221	-	3.221	Empréstimos e Financiamentos	17	42.723	40.662	42.723	40.662
Contas a receber de clientes	8	132.084	138.900	89.017	100.169	Arrendamentos	6	1.690	1.655	1.690	1.655
Estoques	9	86.683	75.910	113.657	89.733	Impostos a recolher	15	4.974	3.092	7.586	5.364
Impostos a recuperar	10	4.632	4.678	26.961	27.236	Salários e encargos sociais	16	33.280	9.064	33.280	9.064
Imposto de renda e contribuição social		3.215	-	3.215	-	Outras contas a pagar	19	3.437	4.541	4.035	4.805
Outras contas a receber	11	12.083	13.183	12.120	13.230	Total do passivo circulante		121.096	110.349	125.137	114.403
Total do ativo circulante		315.453	258.041	326.944	262.218						
Contas a receber de clientes	8	-	-	-	3.106	Arrendamentos	5	5.512	7.203	5.512	7.203
Impostos a Recuperar	10	-	49	-	49	Provisão para perda de investimento	20	28.032	26.077	-	-
Tributos diferidos	27	36.058	36.058	36.058	36.058	Outras contas a pagar	19	14	6.571	16	6.571
Partes Relacionadas	12	36.648	30.391	-	-	Debêntures	18	507.475	-	507.475	-
Depositos Judiciais	-	-	1.220	-	1.220	Provisão para contingências	21	2.664	1.727	2.664	1.727
Outras contas a receber	-	2	21	2	21	Total do passivo não circulante		543.697	41.578	515.667	15.500
Total do realizável a longo prazo		72.708	67.739	36.060	40.454						
Imobilizado	13	141.342	169.474	141.343	169.473	Patrimônio líquido	22				
Intangível	13	2.561	1.273	2.561	1.273	Capital social		641	641	641	641
						Adiantamento para futuro aumento de capital		-	497.417	-	497.417
						Reserva de Capital		225.191	191.735	225.191	191.735
						Prejuízos acumulados		(358.561)	(345.194)	(358.561)	(345.194)
Total do ativo não circulante		216.611	238.486	179.963	211.200	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		(132.729)	344.600	(132.729)	344.600
						Participação de acionistas não controladores		-	-	(1.168)	(1.087)
						Total do patrimônio líquido		(132.729)	344.600	(133.897)	343.513
Total do ativo		532.064	496.527	506.907	473.418	Total do passivo e patrimônio líquido		532.064	496.527	506.907	473.418
								-	-	-	0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Polo Films Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	23	742.058	774.174	760.961	784.723
Custos das mercadorias vendidas	24	(639.873)	(623.432)	(647.681)	(633.768)
Lucro Bruto		102.185	150.742	113.280	150.955
Despesas administrativas e gerais	25	(22.915)	(21.967)	(29.217)	(27.315)
Despesas com vendas	25	(16.226)	(15.177)	(15.737)	(22.307)
Outras receitas	25	9.284	9.082	9.385	9.075
Resultado de equivalência patrimonial	21	(1.955)	(18.838)	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		70.373	103.842	77.711	110.409
Receitas financeiras	26	19.816	5.001	20.376	5.894
Despesas financeiras	26	(70.102)	(116.530)	(78.081)	(124.776)
Resultado financeiro líquido		(50.286)	(111.530)	(57.705)	(118.882)
Lucro ou Prejuízo antes dos impostos		20.087	(7.688)	20.006	(8.473)
Imposto de renda e contribuição social corrente	27	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	27	-	-	-	-
Lucro ou Prejuízo do exercício		20.087	(7.688)	20.006	(8.473)
Lucro líquido atribuível a:					
Participação aos acionistas controladores		-	-	20.087	(7.688)
Participação aos acionistas não controladores		-	-	(81)	(785)
Lucro ou Prejuízo do exercício		20.087	(7.688)	20.006	(8.473)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Polo Films Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Resultado do exercício	20.087	(7.688)	20.087	(7.688)
Outros resultados abrangentes:	-	-	-	-
Resultado abrangente total	<u>20.087</u>	<u>(7.688)</u>	<u>20.087</u>	<u>(7.688)</u>
Resultado do exercício de não controladores	-	-	(81)	(785)
Resultado abrangente de controladores	<u>20.087</u>	<u>(7.688)</u>	<u>20.006</u>	<u>(8.473)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Polo Films Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Notas	Capital Social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reservas de lucros	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2023 (reapresentado)	641	527.073	156.620	(302.390)	381.944	(301)	381.643
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(29.656)	-	-	(29.656)	-	(29.656)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(7.688)	(7.688)	(785)	(8.473)
Incentivos fiscais	-	-	35.116	(35.116)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023 (reapresentado)	641	497.417	191.735	(345.194)	344.600	(1.087)	343.513
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(497.417)	-	-	(497.417)	-	(497.417)
Lucro do exercício	-	-	-	20.087	20.087	(81)	20.006
Incentivos fiscais	-	-	33.456	(33.456)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	-	-	225.191	(358.562)	(132.729)	(1.168)	(133.898)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Polo Films Indústria e Comércio S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	20.087	(7.688)	20.006	(8.473)
Ajustes para:				
Depreciação	29.826	27.817	29.826	27.817
Resultado de equivalência patrimonial	1.955	18.838	-	-
Despesas financeiras debêntures	23.058	-	23.058	-
Juros sobre empréstimos	11.036	-	11.036	-
Juros de arrendamento	1.084	-	1.084	-
Outras despesas financeiras	8.687	-	11.794	-
Variações nos ativos e passivos				
Estoques	(10.773)	14.745	(23.924)	6.908
Aplicações financeiras	2.221	(221)	3.221	8.607
Contas a receber de clientes	6.816	25.316	11.152	29.778
Outras contas a receber	2.339	455	2.349	488
Impostos a recuperar	94	(5.446)	324	(9.171)
Outros contas a pagar	(9.174)	(13.563)	(8.841)	(15.902)
Impostos a recolher	1.882	(626)	2.222	233
Partes relacionadas	(6.257)	(5.278)	-	-
Fornecedores	(16.342)	5.761	(17.030)	6.110
Salários e encargos sociais	24.216	(3.178)	24.216	(3.178)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	90.755	56.933	90.493	50.463
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	(11.571)	(18.904)	(11.571)	(18.904)
Fluxo de caixa proveniente das atividades de investimento	(11.571)	(18.904)	(11.571)	(18.904)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captações de empréstimos	81.871	(2.866)	81.871	(2.866)
Pagamentos de empréstimo	(88.203)	(28.154)	(88.203)	(28.154)
Pagamentos de Juros sobre Empréstimos	(2.643)	(2.713)	(2.643)	(2.713)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(3.602)	(3.040)	(3.602)	(3.040)
Pagamento das debêntures	(13.000)	-	(13.000)	-
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamento	(25.577)	(36.773)	(25.577)	(36.773)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	53.607	1.256	53.345	(5.213)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	23.149	21.893	28.629	33.841
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	76.756	23.149	81.974	28.629
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	53.607	1.256	53.345	(5.213)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma informado)

1. Contexto operacional

A Polo Films Indústria e Comércio S.A. (“Companhia”) é constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil e controlada 100% pela Mais Films Holding S.A., tendo seu endereço comercial a Rua Dr. Juscelino Kubitschek 360/11 andar, em São Paulo/SP e sua unidade industrial localizada na Rodovia BR 386, Km 423, Distrito Industrial de Montenegro, Estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia foi constituída em 29 de agosto de 2016 e iniciou suas atividades em agosto de 2017, tendo por objeto social a industrialização e comercialização de filmes bi-orientados de polipropileno (BOPP), de embalagens e materiais plásticos em geral, a prestação de serviços relacionados com os seus produtos e participação em outras sociedades, civis ou industriais, a administração, e importação e exportação de bens próprios ou terceiros.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõem que a Companhia conseguirá cumprir suas obrigações nos próximos exercícios.

A Companhia apresenta, em 31 de dezembro de 2024, prejuízos acumulados e o passivo a descoberto no montante de R\$ 358.561 e R\$ 133.897, respectivamente, no entanto, parte deste prejuízo é decorrente da operação de venda de investimento no exercício de 2017. O resultado da Companhia é impactado pelo reconhecimento dos juros das debêntures (vide Nota Explicativa nº 17), no entanto, parte destes juros não acarretam desembolsos imediatos de caixa, tendo sua obrigação no vencimento do contrato, havendo ainda a possibilidade de capitalização desta dívida.

Adicionalmente, a Companhia apresenta nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, capital circulante líquido positivo e fluxo de caixa operacional positivo, o que na visão da administração, corrobora com o pressuposto de continuidade operacional.

2. Entidades do grupo

Em 31 de dezembro de 2024, as entidades do grupo econômico são as seguintes:

Controladas	Nota explicativa	País	Participação acionária
Polo Films Importação, Exportação e Distribuição de Embalagens Plásticas Ltda.	19	Brasil	96%

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

3.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com observâncias aos pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria em 01 de abril de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

3.1.1. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo.

3.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia.

3.3. Uso de estimativas e julgamentos

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir:

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

Tributos

A Companhia está sujeita no curso normal dos nossos negócios a inspeções, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos em matérias cível, tributária, trabalhista, ambiental, societária e direito do consumidor, entre outras. Dependendo do objeto das inspeções, processos judiciais ou procedimentos administrativos que sejam movidos contra a Companhia, seu desempenho pode ser adversamente afetado, independente do respectivo resultado final.

A Companhia é periodicamente fiscalizada por diferentes autoridades, incluindo fiscais, trabalhistas, previdenciárias e ambientais. Não é possível garantir que estas autoridades não autuarão a Companhia, nem que essas infrações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco o resultado tanto dos eventuais processos administrativos ou judiciais.

4. Reapresentação de Saldo Comparativo

Durante o exercício de 2024, a administração identificou impostos diferidos ativos registrados sobre prejuízos fiscais que não são legalmente realizáveis, originados no exercício de 2017. Conseqüentemente, o ativo e o patrimônio líquido de 2023 foram apresentados a maior nos montantes demonstrados abaixo.

Desta forma, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daquele exercício, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, conforme a seguir:".

Controladora			
	31/12/2023	Ajustes	31/12/2023
	Anteriormente	(Não auditado)	Reapresentado
	apresentado		
Ativo			
Impostos Diferidos	129.688	(97.660)	32.028
Outros Ativos	464.499		464.499
Ativo Total	594.187	(97.660)	496.527
Passivo			
Passivo Circulante + Não Circulante	151.927		151.927
Patrimônio líquido	442.259	(97.660)	344.599
Prejuízos acumulados	(247.534)	(97.660)	(345.194)
Outros	689.793		689.793
Passivo Total	594.187	(97.660)	496.527
Consolidado			
	31/12/2023	Ajustes	31/12/2023
	Anteriormente	(não auditado)	Reapresentado
	apresentado		
Ativo			
Impostos Diferidos	129.688	(97.660)	32.028
Outros Ativos	441.390		441.390
Ativo Total	571.078	(97.660)	473.018
Passivo			
Passivo Circ. + Não Circulante	129.903		129.903
Patrimônio líquido	441.173	(97.660)	343.513
Outros	688.707		688.707
Prejuízos Acumulados	(247.534)	(97.660)	(345.194)
Passivo Total	571.078	(97.660)	473.418

Os efeitos de tal ajuste sobre o saldo inicial do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 são idênticos ao impacto no encerramento do exercício, conforme demonstrado acima e, portanto, o ajuste não gerou impacto sobre a demonstração do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data.

5. Principais políticas contábeis

a) Base de consolidação

i) Controlada

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

ii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial

O investimento da Companhia em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais compreende suas participações em controladas.

iii) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre empresas, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações entre empresas, são eliminadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas investidas. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data da apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. As diferenças de moeda estrangeira resultantes da reconversão são reconhecidas no resultado.

c) Instrumentos financeiros

i) Reconhecimento e mensuração

Os instrumentos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados no resultado do exercício.

d) Ativos financeiros

Os principais ativos financeiros reconhecidos da Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, classificados na categoria de aplicações financeiras e recebíveis.

e) Passivos financeiros

i) Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrados no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não reconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou expiradas.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo, classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado, por meio do método dos juros efetivos (taxa de juros efetiva).

Os passivos financeiros da Companhia incluem principalmente fornecedores e contas a pagar. Os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

f) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras pré-fixadas, e com baixo risco de variação no valor de mercado, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

g) Estoque

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

h) Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

O custo do ativo imobilizado inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração.

O software adquirido que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos líquidos advindos da alienação com o valor contábil do item), são reconhecidos em outras despesas e receitas operacionais no resultado.

ii) Custos subsequentes

Máquinas, equipamentos e instalações da Companhia requerem inspeções, substituições de componentes e outras manutenções em intervalos regulares. A Companhia realiza paradas programadas em intervalos regulares para realizar essas atividades. Estas paradas podem envolver a planta como um todo, parte dela, ou mesmo equipamentos relevantes. Paradas que ocorrem a cada período maior, são geralmente realizadas para a manutenção de plantas industriais como um todo. Os gastos de cada parada programada são agregados aos itens do ativo imobilizado objetos da parada e são totalmente depreciados até o início da seguinte correspondente parada. Os gastos com mão de obra própria, o consumo dos pequenos materiais de manutenção e os correspondentes serviços de terceiros são registrados no resultado, quando incorridos.

iii) Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Edifícios	4% ao ano
Máquinas e equipamentos	10% ao ano
Móveis e utensílios	10% ao ano
Equipamentos de computação	20% ao ano
Benfeitorias	4% ao ano
Veículos	20% ao ano
Instalações, ferramentas e instrumentos	10% ao ano
Softwares	20% ao ano

i) Receita operacional

i) Venda de bens

A receita operacional é reconhecida quando: (i) a obrigação de performance ao transferir as mercadorias estiver satisfeita, nas vendas CIF, quando do recebimento pelo cliente e, nas vendas FOB, no momento do embarque (ii) for provável que benefícios econômicos-financeiros fluirão para a Companhia; (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável; (iv) não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos; e (v) o valor da receita possa ser mensurado de maneira confiável. A receita é medida líquida de devoluções, descontos comerciais, bonificações e armazenamento de produto acabado.

j) Fornecedores

Contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente.

k) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e quando for possível mensurar com segurança seu custo ou valor de aquisição. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais (quando aplicável) incorridas até a data do balanço patrimonial.

Quando da ocorrência de efeitos relevantes, são registrados a valor presente, com base em taxas de juros que reflitam o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada contra as contas de resultado que deram origem ao referido ativo e/ou passivo.

A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do passivo é apropriada ao resultado ao longo do prazo do contrato com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

l) Imposto de renda e tributos

i) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados nas alíquotas de 25%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e, para a contribuição social, 9% sobre o lucro tributável, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

ii) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

iii) Imposto diferido

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido ativo é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

m) Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

n) Provisões

As provisões são reconhecidas quando:

- i) A Companhia tem uma obrigação presente formalizada ou não (obrigação construtiva) adquirida, resultante de eventos passados;
- ii) É provável que haja um desembolso futuro para liquidar uma obrigação presente; e
- iii) quando o valor pode ser estimado com razoável segurança.

6. Operações com arrendamento mercantil

CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil

A norma IFRS 16/CPC 06 (R2) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar os princípios de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação dos arrendamentos mercantis, de maneira que o arrendatário reconhecerá o direito de uso e a obrigação para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as características que estão no alcance das isenções da norma.

A Companhia aplicou o IFRS 16/CPC 06 (R2) inicialmente em 1º de janeiro de 2019 considerando retrospectivamente o efeito cumulativo na data da adoção inicial. Foi utilizado o expediente prático com relação à definição de contratos de arrendamentos, ou seja, não foram considerados contratos cujo ativo subjacente foi considerado de baixo valor na data da adoção inicial.

A Companhia possui quinze contratos de arrendamentos, dos quais um refere-se a aluguel de imóvel, um refere-se a aluguel de máquinas e equipamentos, cinco referem-se a aluguéis de veículos e um refere-se a aluguel de itens utilizados nas instalações. Para este último, a Companhia utilizou o expediente prático de bens de baixo valor, logo não foi valorizado.

Os prazos de arrendamento para o cálculo do IFRS 16 foram os explícitos nos contratos de arrendamento, conforme combinação de prazo não cancelável, prazo coberto pela opção de prorrogação, prazo coberto pela opção de rescisão e, principalmente, a intenção da administração quanto ao prazo de permanência em cada contrato.

Os fluxos de pagamento do aluguel do imóvel e dos demais contratos de arrendamento valorizados, são ajustados a valor presente, considerando a taxa de desconto incremental de 8,42% a.a. e 16,94% a.a., respectivamente, visto que melhor refletem a taxa a ser obtida pela Companhia para obter ativos similares, considerando prazos e garantias semelhantes aos contratos.

A movimentação dos valores reconhecidos do IFRS 16/ CPC 06 (R2) nos exercícios de 2024 e 2023 estão apresentados a seguir:

Ativo	Controladora e Consolidado
Em 1º de janeiro de 2024	7.092
Remensuração do ativo	863
Despesas de depreciação	(1.692)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.264
Passivo	
Em 1º de janeiro de 2024	8.857
Remensuração do passivo	863
Pagamentos	(3.602)
Juros apropriados	1.084
Passivo Circulante em 31 de dezembro de 2024	1.690
Passivo não Circulante em 31 de dezembro de 2024	5.512

Ativo	Controladora e Consolidado
Em 1º de janeiro de 2023	7.733
Remensuração do ativo	1.289
Despesas de depreciação	(1.930)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	7.092

Passivo	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2023	9.327
Remensuração do passivo	1.289
Pagamentos	(3.040)
Juros apropriados	1.283
Passivo Circulante em 31 de dezembro de 2024	1.655
Passivo não Circulante em 31 de dezembro de 2024	7.202

Os montantes reconhecidos no resultado do exercício decorrentes da aplicação da norma estão apresentados nas Notas Explicativas nº 23 – Custo da mercadoria vendida e nº 25 – Resultado financeiro líquido.

7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	59	43	59	43
Contas correntes	21.358	23.106	22.976	28.586
Aplicação financeira CDB	46.338	-	46.338	-
Aplicação financeira compromissada	9.001	2.221	13.001	3.221
Total	76.756	25.370	81.974	31.850

As aplicações financeiras são de curto prazo e possuem alta liquidez, podendo ser prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras em CDB remuneram a uma taxa em 80% a 100% do CDI, enquanto as aplicações em compromissadas remuneram a 75% do CDI.

8. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber clientes MI	34.232	20.552	52.414	55.678
Contas a receber clientes ME	36.603	54.844	36.603	54.844
Contas a receber partes relacionadas (Nota nº 12)	61.249	63.504	-	-
(-) Prov. Perdas Esperadas Contas a Receber	-	-	-	(7.247)
Total	132.084	138.900	89.017	103.275
Ativo circulante	132.084	138.900	89.017	100.169
Ativo não circulante	-	-	-	3.106

O montante total dos recebíveis por vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	122.421	98.691	77.305	51.528
Vencidos				
Vencidos de 01 a 30 dias	7.758	26.473	9.546	27.097
Vencidos de 31 a 60 dias	1.053	8.247	1.090	8.587
Vencidos de 61 a 90 dias	180	5.484	217	5.623
Vencidos a mais de 90 dias	672	6	859	10.441
Total	132.084	138.900	89.017	103.275

Com base no CPC 48 – Instrumentos Financeiros, a Companhia efetuou análises referentes a possível impacto sobre seus recebíveis. Neste exercício, a administração julgou por não ser necessária a constituição de provisões para perdas esperadas em contas a receber. Valores entre partes relacionadas não são consideradas como vencidos.

9. Estoques

Os saldos de estoque por grupo são assim representados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Matéria-prima	19.572	15.323	19.572	15.323
Produtos acabados/mercadorias	17.894	17.430	44.868	31.253
Produtos em elaboração	5.245	3.167	5.245	3.167
Embalagem e auxiliares de produção	3.058	2.325	3.058	2.325
Almoxarifado	16.120	15.204	16.120	15.204
Material em terceiros	19.894	18.922	19.894	18.922
Material em trânsito	482	485	482	485
Material de reposição	4.418	3.882	4.418	3.882
(-) Reserva para perda em estoque	-	(827)	-	(827)
Total	86.683	75.910	113.657	89.733

10. Imposto de renda e contribuição social e impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS a recuperar	518	-	15.680	13.844
Reintegra	52	141	52	141
PIS a recuperar	-	-	1.202	1.423
Cofins a recuperar	-	-	5.413	6.537
INSS	3.689	3.689	3.689	3.689
Outros tributos a recuperar	373	848	925	1.602
Ativo circulante	4.632	4.678	26.961	27.236
ICMS a recuperar Imobilizado	-	49	-	49
Ativo não circulante	-	49	-	49
Total	4.632	4.727	26.961	27.285

11. Outras contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamento a fornecedores	4.336	9.089	4.336	9.089
Seguros a apropriar	1.663	1.754	1.663	1.754
Créditos a receber de Fornecedores	5.666	1.921	5.666	1.921
Outros créditos	418	419	455	466
Total	12.083	13.183	12.120	13.230

12. Partes relacionadas

Remuneração de pessoal chave da administração

A administração da Companhia, que contempla a diretoria, obteve como remuneração no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$ 22.406 (R\$ 3.335 em 2023) na controladora e consolidado, registrados no grupo de despesas administrativas e inclui salários, honorários e benefícios diretos e indiretos e bônus.

A Companhia e sua controlada não possuem outros tipos de remuneração ao pessoal-chave da administração, tais como, benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Outras transações com partes relacionadas:

	2024	2023
Ativo circulante		
Contas a receber de clientes (Nota nº 8)		
Polo Films Importação, Exportação e Distribuição de Embalagens Plásticos Ltda.	61.249	63.504
Total do ativo circulante	61.249	63.504
Ativo não circulante		
Partes relacionadas		
Polo Films Importação, Exportação e Distribuição de Embalagens Plásticos Ltda.	36.648	30.391
Total do ativo não circulante	36.648	30.391
Resultado do exercício		
Receita (Nota nº 23)		
Polo Films Importação, Exportação e Distribuição de Embalagens Plásticos Ltda.	385.863	387.239
(-) Impostos sobre venda	(84.053)	(84.742)
Total do resultado do exercício	301.810	302.497
Custo das mercadorias vendidas		
Polo Films Importação, Exportação e Distribuição de Embalagens Plásticos Ltda.	301.810	302.497
Total do custo das mercadorias vendidas	301.810	302.497

Os saldos das transações entre partes relacionadas são decorrentes de vendas de produtos, visto que a controlada Polo Films Importação, Exportação e Distribuição de Embalagens Plásticos Ltda. revende os produtos industrializados pela Companhia. Essas transações são efetuadas em condições acordadas entre as partes e poderiam ser diferentes se realizadas com terceiros.

No ativo não circulante o saldo refere-se a cobrança de despesas corporativas praticadas pela controladora.

No Resultado do exercício o valor informado como Receita decorrente da venda para a Polo Films Importação, Exportação e Distribuição de Embalagens Plásticas Ltda é representado pelo valor líquido de impostos, que na empresa destino é registrado no CMV da empresa.

13. Imobilizado e intangível

Custo do imobilizado	Controladora e consolidado				
	2023		2024		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo final
Edificações	32.531	-	-	101	32.632
Máquinas e equipamentos	380.038	-	-	25.172	405.210
Instalações, ferramentas e instrumentos	48.629	-	(8.627)	12.311	52.313
Móveis e utensílios	1.079	-	-	-	1.079
Equipamentos de computação	7.549	-	-	4.171	11.720
Veículos	2.245	-	(2.245)	1.467	1.467
Terrenos	165	-	-	-	165
Benfeitorias	2.876	-	-	-	2.876
Softwares	2.648	-	-	1.907	4.555
Obras em andamento	37.639	11.571	-	(45.129)	4.081
Direito de uso - IFRS 16	11.081	863	-	-	11.944
Total	526.480	12.434	(10.872)	-	528.042

Depreciação	Controladora e consolidado				
	2023		2024		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências	Saldo Final
Edificações	(17.994)	(1.294)	-	-	(19.288)
Máquinas e equipamentos	(284.141)	(22.715)	-	-	(306.856)
Instalações, ferramentas e instrumentos	(42.066)	(1.759)	-	-	(43.825)
Móveis e utensílios	(950)	(23)	-	-	(973)
Equipamentos de computação	(2.979)	(1.241)	-	-	(4.220)
Veículos	(1.121)	(394)	1.421	-	(94)
Benfeitorias	(1.118)	(89)	-	-	(1.207)
Softwares	(1.376)	(619)	-	-	(1.995)
Direito de uso - IFRS 16	(3.989)	(1.692)	-	-	(5.681)
Total	(355.734)	(29.826)	1.421	-	(384.139)

Saldo líquido do ativo imobilizado	170.746	(17.392)	(9.451)	-	143.903
---	----------------	-----------------	----------------	----------	----------------

Custo do imobilizado	Controladora e consolidado				2023
	2022	Adições	Baixas	Transferências	Saldo
	Saldo inicial				final
Edificações	32.517	-	-	14	32.531
Máquinas e equipamentos	359.903	-	-	20.136	380.039
Instalações, ferramentas e instrumentos	47.467	-	-	1.162	48.629
Móveis e utensílios	1.079	-	-	-	1.079
Equipamentos de computação	3.341	-	-	4.208	7.549
Veículos	2.245	-	-	-	2.245
Terrenos	165	-	-	-	165
Benfeitorias	2.876	-	-	-	2.876
Softwares	1.754	4	-	890	2.648
Obras em andamento	44.508	19.541	-	(26.410)	37.639
Direito de uso - IFRS 16	9.790	1.289	-	-	11.079
Total	505.646	20.834	-	-	526.480

Depreciação	Controladora e consolidado				2023
	2022	Adições	Baixas	Transferências	Saldo
	Saldo inicial				Final
Edificações	(16.703)	(1.292)	-	-	(17.994)
Máquinas e equipamentos	(261.702)	(22.438)	-	-	(284.141)
Instalações, ferramentas e instrumentos	(39.967)	(2.099)	-	-	(42.066)
Móveis e utensílios	(924)	(26)	-	-	(950)
Equipamentos de computação	(2.022)	(958)	-	-	(2.979)
Veículos	(672)	(449)	-	-	(1.121)
Benfeitorias	(1.028)	(90)	-	-	(1.118)
Softwares	(910)	(466)	-	-	(1.376)
Direito de uso - IFRS 16	(2.058)	(1.930)	-	-	(3.989)
Total	(325.986)	(29.747)	-	-	(355.734)
Saldo líquido do ativo imobilizado	179.660	(8.913)	-	-	170.747

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	28.652	45.886	29.483	47.405
Fornecedores estrangeiros	6.340	5.448	6.340	5.448
Total	34.992	51.334	35.823	52.853

15. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IPi a recolher	1.392	401	4.004	2.673
ICMS a recolher	2.804	2.116	2.804	2.116
Pis a recolher	114	58	114	58
Cofins a recolher	513	176	513	176
Outros impostos	151	339	151	341
Total	4.974	3.092	7.586	5.364

16. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Provisão de férias	3.602	3.224	3.602	3.224
Provisão de encargos sociais sobre férias	1.229	1.126	1.229	1.126
Provisão PPR	7.590	2.543	7.590	2.543
INSS a recolher	830	822	830	822
IRRF a recolher	670	968	670	968
FGTS a recolher	274	276	274	276
Outras obrigações trabalhistas	19.085	105	19.085	105
Total	33.280	9.064	33.280	9.064

17. Empréstimos e financiamentos

	% - taxa média	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ACC	6,5% a.a.	42.723	40.662	42.723	40.662
Total		42.723	40.662	42.723	40.662
Passivo circulante		42.723	40.662	42.723	40.662

A Companhia usa o instrumento de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC) para financiar suas exportações e os contratos tem prazo de 180 dias. A Companhia está operando com uma taxa média de 6,5% e moeda de contratação é o Dólar.

Movimentação dos Empréstimos:

Ano:2024	Saldo Inicial	Contratações	Pagamento Principal	Pagamento de Juros	Apropriação Juros e Var. Cambial	Saldo Final
ACC	40.662	81.871	(88.203)	(2.643)	11.036	42.723
Total	40.662	81.871	(88.203)	(2.643)	11.036	42.723

Ano:2023	Saldo Inicial	Contratações	Pagamento Principal	Pagamento de Juros	Apropriação Juros e Var. Cambial	Saldo Final
ACC	41.736	63.096	(58.757)	(2.713)	(2.700)	40.662
Total	41.736	63.096	(58.757)	(2.713)	(2.700)	40.662

18. Debêntures

As principais características das debêntures são apresentadas a seguir:

Os detentores das debêntures são os bancos Itaú e Santander.

Título de dívida	Emissão	Vencimentos	Indexador	Quantidade de Debêntures	Valor	Amortizações	Garantias
Debêntures – Ativo Plin				167.008	218.284		Penhor de ações Polo Films,
3ª Série	21/06/2017	01/10/2027	* CDI	68.975	90.152	Única em 01/10/2027	hipoteca do imóvel de Montenegro.
4ª Série	21/06/2017	01/10/2027	* CDI	98.033	128.132	Única em 01/10/2027	
Debêntures – Ativo Porg				221.541	289.191		Penhor de ações Polo Films,
3ª Série	21/06/2017	01/10/2027	* CDI	78.321	102.237	Única em 01/10/2027	hipoteca do imóvel de Montenegro.
4ª Série	21/06/2017	01/10/2027	* CDI	143.220	186.954	Única em 01/10/2027	
Saldo Total em 31/12/2024				388.549	507.475		

Título de dívida	Emissão	Vencimentos	Indexador	Quantidade de Debêntures	Valor	Amortizações	Garantias
Debêntures - Ativo							Penhor de ações Polo Films, hipoteca do imóvel de Montenegro.
Plin				167.008	213.958		
3ª Série	21/06/2017	01/10/2027	* CDI	68.975	88.365	Única em 01/10/2027	
4ª Série	21/06/2017	01/10/2027	* CDI	98.033	125.592	Única em 01/10/2027	
Debêntures – Ativo							Penhor de ações Polo Films, hipoteca do imóvel de Montenegro.
Porg				221.541	283.459		
3ª Série	21/06/2017	01/10/2027	* CDI	78.321	100.211	Única em 01/10/2027	
4ª Série	21/06/2017	01/10/2027	* CDI	143.220	183.248	Única em 01/10/2027	
Saldo Total em 31/12/2023				388.549	497.417		

A movimentação dos saldos das debêntures é representada a seguir:

Movimentação das debêntures	31/12/2023				31/12/2024
	Saldo inicial	Apropriação de juros	Aporte de capital	Pagamento de juros	Saldo final
Debêntures 3ª Serie	188.576	8.742	-	(4.928)	192.389
Debêntures 4ª Serie	308.841	14.316	-	(8.072)	315.086
Total movimentação	497.417	23.058	-	(13.000)	507.475

Movimentação das debêntures	31/12/2022				31/12/2023
	Saldo inicial	Apropriação de juros	Aporte de capital	Pagamento de juros	Saldo final
Debêntures 3ª Serie	199.819	24.014	-	(35.257)	188.576
Debêntures 4ª Serie	327.254	39.330	-	(57.743)	308.841
Total movimentação	527.073	63.344	-	(93.000)	497.417

A exposição da Companhia a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros são divulgados na Nota Explicativa nº 27 – Instrumentos financeiros.

Cláusulas contratuais restritivas (covenants)

Em 31 de dezembro de 2024, o financiamento proveniente do 5o Aditamento a escritura de emissão da debênture possuía as seguintes cláusulas restritivas.

Vencimento antecipado e imediatamente exigíveis, na ocorrência dos eventos estabelecidos a seguir:

- Inadimplemento de obrigações pecuniárias ou não pecuniárias pela emissora aos debenturistas;
- Decretação de vencimento antecipado de quaisquer outros instrumentos financeiros que somadas superem R\$ 3 milhões ou, individualmente, supere R\$ 2 milhões;

- c) Atribuição de materialidade incorreta para as garantias;
- d) Alienação de bens que ultrapasse 10% do total de ativos ou R\$ 5 milhões de reais sem a anuência prévia dos debenturistas;
- e) Cisão, fusão ou incorporação sem anuência prévia dos debenturistas;
- f) Modificações no controle societário;
- g) Redução de capital social;
- h) Protesto de títulos com valor individual ou somado maior que R\$ 3 milhões;
- i) Solicitação por parte da Emissora de moratória, suspensão de pagamento, recuperação judicial, extrajudicial ou falência;
- j) Encerramento das atividades empresariais;
- k) No caso da irregularidade no uso do Imóvel de Montenegro.

Até 31 de dezembro de 2023 conforme 5º Aditamento à escritura de emissão da debênture, a Companhia deveria apresentar os índices financeiros abaixo, tendo por base as suas demonstrações financeiras consolidadas.

OS *Covenants* financeiros de “**Dívida Líquida** (Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa- Empréstimos e Financiamento – Debêntures Serie 1ª e 2ª) /Ebitda (Resultado antes das despesas e receitas financeiras + Depreciação + Amortização)” que não poderá ser superior a 3,5 (três inteiros e uma metade); e de **Dívida Máxima** (Empréstimos e Financiamento + Debêntures Série 1ª e 2ª) que não poderá exceder 180 milhões.

A companhia liquidou antecipadamente as debêntures de serie 1ª e 2ª com vencimento em 2024 e parcialmente debêntures da série 3ª com vencimento em 2027. No ano de 2024 houve pagamento de juros no valor de R\$ 13 milhões. Em junho de 2024 as debêntures tiveram sua atualização suspensa, conforme Assembleia Geral dos Debenturistas(AGD)publicada.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de setembro de 2017 foram emitidos 383.066 Bônus de Subscrição pela Companhia, se exercidos integralmente, darão direito aos titulares em conjunto a deter um total de 88% do capital social total e votante da Companhia após a emissão das ações em decorrência do exercício dos direitos conferidos pelos respectivos Bônus de Subscrição (Percentual Capital). Na data de emissão o percentual do capital é representado por 4.774.220 ações.

A opção de seus titulares poderá ser exercida no período que se inicia na presente data e se encerra após o prazo de 15 anos contados da data de emissão do Bônus de Subscrição. Esses Bônus referem-se as debêntures de série 3ª e 4ª emitidas cujo preço será apurado pelo preço de emissão para cada nova ação: R\$ 80,92x taxa de correção que se refere a 100% do CDI.

19. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Outras provisões	335	-	355	-
Provisão de fretes	1.145	1.288	1.268	1.311
Fornecedores de imobilizado	44	11	44	11
Adiantamentos de clientes	1.740	3.073	2.159	3.328
Outras contas a pagar	173	169	209	155
Passivo circulante	3.437	4.541	4.035	4.805
Importações em trânsito - imobilizado	14	6.571	16	6.571
Passivo não circulante	14	6.571	16	6.571
Total	3.451	11.112	4.051	11.376

20. Provisão para perda de investimento

Investimento em controlada

A Companhia possui 96% das cotas de capital da empresa Polo Films Importação, Exportação e Distribuição de Embalagens Plásticos Ltda.

Movimentação	2024	2023
Participação inicial na data de aquisição	26.077	7.329
Equivalência patrimonial	1.955	18.838
Provisão para perda em investimento	28.032	26.077

Composição do investimento

	Capital social	Quantidade de Quotas	Participação	Total do ativo da investida	Resultado da investida	atrimônio líquido da investida em 31 de dezembro de 2024	Proporcional Polo Films	Valor em 31 de dezembro de 2024
Controlada	0,5	500	96%	72.346	(2.036)	(29.199)	(28.031)	(28.031)

21. Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais junto a tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas. Periodicamente, a administração avalia os riscos contingentes, tendo como base fundamentos jurídicos, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de ocorrência e de exigibilidade, como prováveis, possíveis ou remotos, levando em consideração, conforme o caso, as análises de seus assessores jurídicos, sendo que as práticas contábeis adotadas no Brasil requerem a contabilização dos riscos de perda considerados como prováveis pelos assessores jurídicos ou pela administração.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia é parte envolvida em contingências de natureza trabalhista, para as quais os assessores jurídicos reputam como provável a expectativa de perda e, desta forma, estão provisionadas nas demonstrações financeiras no valor de R\$ 2.664 (R\$ 1.727 em 2023).

A companhia é parte em processos trabalhistas considerados como perdas possíveis no valor de R\$ 4.055.

A controlada Polo Films Importação, Exportação e Distribuição de Embalagens Plásticos Ltda. não possui nenhuma causa, bem como sua administração não tinha conhecimento de nenhum litígio envolvendo a mesma.

22. Patrimônio líquido

22.1. Capital social

O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R\$ 641 (seiscentos e quarenta e um mil reais), composto por 641 (seiscentos e quarenta e um mil) ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada uma. No total, a Companhia possui 651.000 (seiscentos e cinquenta e um mil) ações ordinárias nominativas. A Companhia é controlada 100% pela empresa Mais Films Holding S.A.

Atualmente, 96% das ações da Polo Films Importação, Exportação e Distribuição de Embalagens Plásticos Ltda. S.A pertencem à Polo Films Indústria e Comércio S.A.

22.2. Reserva de Capital

Referem-se às parcelas de incentivos fiscais apuradas e acumuladas até 31 de dezembro de 2024.

O Incentivo Fiscal é decorrente do Crédito Presumido sobre o ICMS à Recolher ao Estado do Rio Grande do Sul, que é gerado pela redução de 55% do saldo a Recolher. O crédito é contabilizado mensalmente dentro do grupo Receita Líquida. O Incentivo é válido até novembro de 2028, podendo ser renovado.

O valor gerado pelo Incentivo Fiscal somente pode ser utilizado para integralização de capital e é vedada a distribuição do mesmo.

22.3. Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 31 de dezembro de 2023, estava registrado como adiantamento para futuro aumento de capital o valor de R\$ 497.417 (quatrocentos e noventa e sete milhões e quatrocentos e dezessete mil de reais), referentes a 388.549 debêntures, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 17, que poderiam ser convertidas em capital no prazo de vencimento delas. Em 2024 foram reclassificadas devido ao entendimento da natureza da operação ter aspectos de dívida.

23. Receita Líquida

A Companhia no mercado interno, vende seus produtos em todos estados do Brasil. No mercado externo, a venda se concentra, quase na totalidade, na América do Sul, onde destaca-se Argentina como principal mercado atendido. O restante da venda ocorre para América Central e Estados Unidos, numa proporção bem menor.

As receitas do grupo são oriundas da comercialização de filmes bi-orientados de polipropileno (BOPP), de embalagens e materiais plásticos em geral e sua composição é dada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Venda de produtos - mercado interno	297.718	292.599	740.819	722.344
Venda de produtos - mercado externo	233.824	278.483	233.824	278.483
Venda de produtos - partes relacionadas (Nota nº 12)	385.863	387.239	-	-
Receita bruta	917.405	958.321	974.643	1.000.827
Impostos sobre vendas	(146.197)	(149.854)	(169.902)	(169.008)
Incentivo fiscal	33.455	35.116	33.455	35.116
Devoluções	(54.516)	(59.588)	(68.422)	(71.778)
Abatimentos	(1.395)	(727)	(2.121)	(1.339)
Despesas armazenagem/outras	(6.694)	(9.094)	(6.692)	(9.094)
Deduções	(175.347)	(184.147)	(213.682)	(216.104)
Receita líquida	742.058	774.174	760.961	784.723

24. Custos das mercadorias vendidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Custos de materiais	(501.943)	(491.839)	(499.749)	(493.633)
Energia e gás	(47.805)	(49.201)	(47.805)	(49.201)
Custo de pessoal	(38.491)	(40.617)	(38.491)	(40.617)
Outros custos	(10.654)	(2.512)	(10.654)	(2.511)
Custos logísticos	(2.653)	(2.649)	(2.655)	(11.191)
Fretes sobre vendas	(11.535)	(10.713)	(21.535)	(19.255)
Depreciações	(26.792)	(25.901)	(26.792)	(25.901)
Total	(639.873)	(623.432)	(647.681)	(633.768)

25. Despesas por função e natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesa por função				
Despesas com vendas	(16.226)	(15.177)	(15.737)	(22.307)
Despesas gerais e administrativas	(22.915)	(21.967)	(29.217)	(27.315)
Outras receitas	9.284	9.082	9.385	9.076
Total de despesas por função	(29.857)	(28.062)	(35.569)	(40.546)
Despesas por natureza				
Pessoal	(26.042)	(21.159)	(26.042)	(21.159)
Comissões de vendas	(4.630)	(4.907)	(4.630)	(4.907)
Amostras	(454)	(415)	(454)	(415)
Manutenção adm. e comercial	(52)	(49)	(52)	(49)
Materiais indiretos adm. e comercial	(47)	(20)	(47)	(20)
Serviços terceiros adm. e comercial	(2.308)	(3.923)	(2.308)	(3.923)
Gastos gerais adm. e comercial	(7.651)	(4.718)	(7.257)	(4.718)
Depreciação	(1.629)	-	(1.629)	-
Perdas liquidação duvidosa	-	-	-	(7.247)
Ganhos na venda de imobilizado	309	-	309	-
Receita/despesa corporativa <i>intercompany</i>	7.172	5.278	915	-
Créditos de Tributários	5.475	1.851	5.626	1.892
Despesas de vendas, administrativas, outras receitas gerais por natureza	(29.857)	(28.062)	(35.569)	(40.546)

As receitas/despesas corporativas *intercompany* referem-se a notas de débito transacionadas entre a Companhia e sua controlada derivadas de rateio de despesas corporativas.

26. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.311	708	1.344	1.161
Varição cambial ativa	18.407	4.259	18.407	4.259
Juros ativos	98	34	625	474
Total das receitas financeiras	19.816	5.001	20.376	5.894
Despesas financeiras				
Juros passivos	(29.372)	(80.657)	(36.649)	(88.765)
Juros de arrendamento - IFRS 16	(1.084)	(1.283)	(1.084)	(1.283)
Varição cambial passiva	(14.933)	(11.403)	(15.401)	(11.709)
Despesas bancárias	(227)	(962)	(267)	(794)
Despesas consultorias tributárias	(2.293)	(2.479)	(2.293)	(2.479)
Descontos concedidos	(3.013)	(3.728)	(3.013)	(3.728)
Encargos s/duplicadas	(2.336)	(5.047)	(2.336)	(5.047)
Juros encargos financeiros	(4.502)	(3.869)	(4.502)	(3.869)
Despesas administrativas financeiras	(11.712)	(4.723)	(11.712)	(4.723)
Outras despesas	(630)	(2.379)	(824)	(2.379)
Total das despesas financeiras	(70.102)	(116.530)	(78.081)	(124.776)
Resultado financeiro líquido	(50.286)	(111.530)	(57.705)	(118.882)

27. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto corrente e imposto diferido – alíquota efetiva

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo/Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	20.087	(7.688)	20.006	(8.473)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	6.830	-	6.802	-
Adições:				
Despesas ineditáveis	778	3.401	778	3.401
Despesas temporárias	13.054	1.489	13.054	1.489
Exclusões:				
Reversão de provisões	(7.296)	(947)	(7.296)	(947)
Incentivos fiscais FUNDOPEM e REINTEGRA	(11.453)	(11.987)	(11.453)	(11.987)
Prejuízo/Lucro antes da compensação Prejuízos fiscais	1.913	(8.044)	1.885	(8.044)
Utilização crédito tributário Lei do bem	(1.913)	-	(1.885)	-
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente e Diferido	-	-	-	-
Total IRPJ/CSLL corrente	-	-	-	-
Alíquota efetiva	0%	0%	0%	0%

b) Impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízos fiscais acumulados	(393.287)	(393.287)	(393.287)	(393.287)
Prejuízos fiscais que não são legalmente realizáveis – NE 4	287.235	287.235	287.235	287.235
Prejuízo fiscal acumulado realizável	(106.052)	(106.052)	(106.052)	(106.052)
Constituição diferido 100%				
Diferido	36.058	36.058	36.058	36.058
Total IRPJ/CSLL diferidos	36.058	36.058	36.058	36.058

28. Instrumentos financeiros

a) Risco de crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte das suas obrigações financeiras nos termos pactuados com a Companhia.

A administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de grande porte.

b) Risco de liquidez

É aquele que pode vir a ocorrer pelo desequilíbrio entre ativos e obrigações, com o descasamento de prazos entre pagamentos e recebimentos, que possam afetar a capacidade da Companhia em cumprir as suas obrigações financeiras.

A gestão desse risco é realizada pela administração, considerando perspectivas de recebimentos e desembolsos futuros, com base em projeções de fluxos de caixa futuros, monitorados continuamente, buscando garantir liquidez suficiente à Companhia para suportar eventuais atrasos ou inadimplências em recebimentos, bem como o equilíbrio entre os fluxos de caixa de recebimentos e pagamentos.

Fluxo de Caixa Contratual

Controladora	Valor Contábil		Até 1 Ano	de 2 a 3 anos	Acima de 3 anos
	31/12/2024	Total			
Fornecedores	34.992	34.992	34.992	-	-
Empréstimos e Financiamentos	42.723	42.723	42.723		
Arrendamentos	7.202	7.202	1.690	5.512	
Debentures	507.475	507.475			507.475

Consolidado	Valor Contábil		Até 1 Ano	de 2 a 3 anos	Acima de 3 anos
	31/12/2024	Total			
Fornecedores	35.823	35.823	35.823	-	-
Empréstimos e Financiamentos	42.723	42.723	42.723		
Arrendamentos	7.202	7.202	1.690	5.512	
Debentures	507.475	507.475			507.475

c) Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações por meio da otimização do patrimônio.

Mensurações de valor justo: Os ativos e passivos financeiros da Companhia podem sofrer variação de seu valor contábil. A tabela abaixo é uma comparação por classe do valor contábil e seu valor justo. Os instrumentos financeiros ativos e passivos são mensurados ao custo amortizado.

Mensuração valor justo	Valor Contábil	Valor Justo
Caixa e equivalente de caixa	76.756	76.756
Contas a receber de clientes	132.084	132.084
Outras contas a receber	12.083	12.083
Total dos ativos	220.923	220.923
Fornecedores	34.992	34.992
Empréstimos e financiamentos	42.723	42.723
Outras contas a pagar	3.437	3.437
Debêntures	507.475	507.475
Total dos passivos com riscos financeiros	588,627	588.627

O valor justo representa o valor pelo qual o ativo/passivo poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar. Um dos objetivos da administração da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista. A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

d) Risco de juros

Análise de sensibilidade

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por flutuações da taxa de juros (CDI). Com base em projeções de índices para 2024 divulgadas no mercado, a Companhia considerou essas informações para o cenário provável.

Foram calculados cenários crescentes e decrescentes de 25% e 50% sobre os ativos e passivos líquidos, a seguir o demonstrativo da análise de sensibilidade:

Indexador	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
CDI	7,5%	11,25%	15,00%	18,75%	22,50%

Ativos e passivos líquidos	Saldo Contábil 31/12/2024	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
CDI	452.137	33.910	50.865	67.810	84.776	101.731
Total	452.137	33.910	50.865	67.810	84.776	101.731

Saldos nas demonstrações financeiras	Saldo Contábil	Cenário Provável
Aplicações financeiras	55.338	63.639
Total dos ativos com riscos financeiros	55.338	63.639
Debêntures	507.475	583.596
Total dos passivos com riscos financeiros	507.475	583.596
Total dos ativos e passivos líquidos com riscos financeiros	452.137	519.957

Cenário Provável apresenta um impacto de R\$ 67.810 referente a CDI 15% a.a.

Riscos Financeiros: flutuações Cambiais em Dólar

Indexador	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Tx Dólar	2,98	4,47	5,96	7,45	8,94

Ativos e passivos líquidos	Saldo Contábil 31/12/2024	Queda de 50%	Queda de 25%	Cenário provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Saldo em Dólar	6.199	2.945	4.418	5.890	7.363	8.835
Total	6.199	2.945	4.418	5.890	7.363	8.835

Saldos nas demonstrações financeiras	Saldo Contábil Dólar	Saldo Contábil Reais	Cenário Provável Dólar	Cenário Provável Reais
Contas a receber mercado externo	5.912	36.603	5.912	35.234
Total dos ativos com riscos cambiais	5.912	36.603	5.912	35.234
Empréstimo e financiamentos	6.900	42.723	6.900	41.124
Total dos passivos com riscos cambiais	6.900	42.723	6.900	41.124
Total dos ativos e passivos líquidos com riscos Cambial	988	6.199	988	5.890

29. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

- Transportes nacionais – R\$ 700.000;
- Responsabilidade civil geral – R\$ 10.000;
- Responsabilidade civil D&O – R\$ 70.000;
- Danos materiais – R\$ 500.000; e
- Lucros cessantes – R\$ 200.000.

30. Eventos subsequentes

Em 2024 foi anunciada uma proposta de compra da Companhia pela empresa Videolar Innova. O processo encontra-se em avaliação pelo CADE onde estima-se que no primeiro semestre de 2025 seja concluída a operação.

Reger da Rosa Souza
Diretor

Fábio Dias Garcia
Diretor de Finanças e Controladoria
CRC/RS 61.178

* * *